

Questão 03



Audiência de portugueses com o rei do Congo, século XVII.

LOPES, David. "The destruction of the Kingdom of Kongo". *Civil Rights Journal* (Vol. 6, Issue 1). p. 35. Winter 2002.

O reino do Congo se formou a partir da mistura, por meio de casamentos, de uma elite tradicional com uma elite nova, descendente dos estrangeiros que vieram do outro lado do rio. Isso ocorreu no início do século XV, e quando os portugueses a ele chegaram (o primeiro contato se deu em 1483), encontraram uma sociedade hierarquizada, com aglomerados populacionais que funcionavam como capitais regionais e uma capital central, na qual o mani Congo, como o obá do Benin e muitos outros chefes de grupos diversos, vivia em construções grandiosas, cercado de suas mulheres e filhos, conselheiros, escravos e ritos.

SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2008. p. 38.

A partir da leitura da imagem e do texto, responda às questões a seguir:

- De que forma a caracterização do reino do Congo como uma sociedade hierarquizada é representada na imagem?
- Cite dois elementos da imagem que remetem a símbolos europeus de realeza.
- Como a imagem representa as relações entre as nações europeias e os reinos africanos no início da Idade Moderna?

RESOLUÇÃO

- Vários elementos demonstram a hierarquização social na corte congoleza: o mani Congo senta-se em posição superior em seu trono, ladeado por seus conselheiros e, mais abaixo, próximo a um pórtico, suas esposas apresentam-se com coroas de penas e arcos nas mãos, compondo a nobreza. Abre-se em seguida, um espaço entre o trono e os prelados europeus e demais súditos, esses todos representados em pé diante do trono, demonstrando respeito pela autoridade do mani Congo. A condição de sociedade devotada ao comércio escravista com os europeus se faz representar na posição de vários desses cativos deitados diante do mani Congo, bem como no acordo fechado entre um europeu ao fundo que aperta a mão de um comerciante local de escravos, prestes a entregar uma nova carga ao comprador. Finalmente, também ao fundo, uma coluna de soldados é conduzida para enfrentar possíveis inimigos, destacando-se ali a organização militar do reino e a importância desses elementos na sociedade local.
- Vários elementos que compõem o trono do mani Congo remetem a símbolos europeus da autoridade monárquica, tais como a coroa e o cetro que ao invés de trazerem elementos naturais do continente africano (penas, peles e pedras preciosas) em sua composição, são retratadas ao estilo das monarquias europeias. Da mesma forma, sobre o trono elevado no mani Congo, a estrutura em cúpula adornada por tecido fino é típica de cortes como a Portuguesa, mas não nas cortes africanas. Por fim, aos pés do mani Congo deve-se observar o cálice e o crucifixo, indicando a conversão deste ao Cristianismo.

- c) Ao retratar de forma clara as relações comerciais entre europeus e africanos, além do respeito existente por parte dos prelados europeus representados na imagem diante da autoridade do mani Congo, a imagem destaca um relação de simetria entre as monarquias europeias e os reinos africanos, em geral marcadas por acordos mercantis de benefício mútuo. Cada um dos lados forneceria ao outro o que lhe era de interesse respeitando-se acordos firmados no plano econômico.